

Cultura, Cidadania e Políticas Públicas 4



Alvaro Daniel Costa
(Organizador)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Alvaro Daniel Costa

(Organizador)

Cultura, Cidadania
e Políticas Públicas 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C968 Cultura, cidadania e políticas públicas 4 [recurso eletrônico] /
Organizador Alvaro Daniel Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2019. – (Cultura, cidadania e políticas públicas – v.4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-080-3

DOI 10.22533/at.ed.803192501

1. Educação – Brasil. 2. Cidadania. 3. Políticas públicas –
Educação. 4. Prática de ensino. 5. Professores – Formação. I. Costa,
Alvaro Daniel.

CDD 323.6

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra *“Cultura , Cidadania e Políticas Públicas”* possui uma série de 84 artigos que abordam os mais variados temas nas áreas relacionadas a área de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Educação.

O volume I é intitulado *“cultura, políticas públicas e sociais”* e mostra a diversidade de análises científicas em assuntos que vão desde uma análise sociocultural perpassando pelas questões socioeconômicas da sociedade brasileira e latino-americana.

Já o volume II intitulado *“educação, inclusão e cidadania- práticas pedagógicas na cultura educacional”* é inteiro dedicado a área educacional, com textos de pesquisadores que falam sobre uma educação inclusiva em assuntos como autismo, formação profissional nas mais diversas áreas dentro do espectro educativo, além de uma análise sobre os impactos da reforma do ensino médio e sobre lo direito fundamental à educação.

No terceiro volume o assunto é no que tange as *“práticas educacionais, mídia e relação com as políticas públicas e cidadania”* sendo esse volume uma continuidade dos artigos da parte II com artigos que falam sobre práticas pedagógicas, além de textos que trazem sobre assuntos da área comunicacional.

A quarta e última parte é intitulada *“cultura, literatura, educação e políticas públicas- questões multidisciplinares”* e possui uma versatilidade temática que vai da área literária e novamente sobre algumas práticas pedagógicas.

A grande diversidade de artigos deste livro demonstra a importância da análise de temas que dialogam com as práticas de políticas públicas, sejam através da área educacional, comunicação ou aquelas que analisam a sociedade a partir de um viés histórico, cultural ou até mesmo econômico.

Boa leitura!

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA CULTURA, LITERATURA, EDUCAÇÃO POLÍTICAS PÚBLICAS - QUESTÕES MULTIDISCIPLIARES

CAPÍTULO 1	1
FORMAÇÃO EM GESTÃO CULTURAL NO BRASIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Gabriel Medeiros Chati	
DOI 10.22533/at.ed.8031925011	
CAPÍTULO 2	16
A PERCEPÇÃO DE TRABALHADORES ITAJAIENSES SOBRE O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE CULTURA DO TRABALHADOR	
Ana Clara Ferreira Marques	
Maria Glória Dittrich	
DOI 10.22533/at.ed.8031925012	
CAPÍTULO 3	30
O EFEITO CRIATIVO: UM MODELO IDEAL DE DESENVOLVIMENTO GLOBAL?	
Victor Moura Soares Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.8031925013	
CAPÍTULO 4	45
THE UNBEARABLE UNCERTAINTY OF LIVING: ULRICH BECK'S COSMOPOLITAN ITINERARY FOR A WORLD AT RISK	
Bruno Paulo Castendo Rego	
DOI 10.22533/at.ed.8031925014	
CAPÍTULO 5	58
A UTILIZAÇÃO DO <i>GOOGLE CLASSROOM</i> NA MONITORIA DE GEOGRAFIA AGRÁRIA	
Dimitri Andrey Scarinci	
Nilton Abranches Junior	
DOI 10.22533/at.ed.8031925015	
CAPÍTULO 6	67
O EFEITO MIMÉTICO DA LITERATURA: DISCUSSÕES SOBRE A PERIFERIA NO ROMANCE "CAPÃO PECADO", DE FERRÉZ.	
Gisele dos Santos Nascimento	
João Victor Gonçalves Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.8031925016	
CAPÍTULO 7	76
LITERATURA EM REVISTA A CONTRIBUIÇÃO DA <i>MUITO</i> PARA A DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO LITERÁRIA BRASILEIRA	
Sílvia Mota Dantas	
DOI 10.22533/at.ed.8031925017	
CAPÍTULO 8	89
O QUE UM JACARÉ E UM AEROPORTO TÊM EM COMUM?	
Gabriela Lopes Vasconcellos de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.8031925018	

CAPÍTULO 9 97

A TECTÔNICA DE PLACAS AO ALCANCE DAS MÃOS: PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Larissa Romana de Oliveira Araujo
Dimitri Andrey Scarinci
Marcelle dos Santos Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.8031925019

CAPÍTULO 10 107

PESQUISA SOBRE A PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS DE JOVENS E ADULTOS

Marta Lima de Souza

DOI 10.22533/at.ed.80319250110

CAPÍTULO 11 118

RUÍNAS, QUANDO O ERRO SE TORNA ALGO PRECIOSO: ANALISANDO TEXTOS PRODUZIDOS POR ALUNOS DA EJA

Dany Thomaz Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.80319250111

CAPÍTULO 12 130

MEMÓRIA SOCIAL E RESISTÊNCIA: ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA CONTRA O FECHAMENTO DA ESCOLA ALICE DO AMARAL PEIXOTO

Lucas do Couto Neves
Pablo Peixoto de Jesus Santos
Bruno de Oliveira Corrêa
Francisca Marli Rodrigues de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.80319250112

CAPÍTULO 13 138

ESTUDANTES OU PACIENTES? A MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO COMO UMA PRÁTICA DE CONTROLE SOCIAL.

Letícia Nascimento Mello
Cristiane Moreira da Silva
Sylvio Pecoraro Júnior

DOI 10.22533/at.ed.80319250113

CAPÍTULO 14 148

DIVINA PERFORMANCE: O MENINO IMPERADOR DA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Viviane Paraguaçu Nunes

DOI 10.22533/at.ed.80319250114

CAPÍTULO 15 160

MEDIUNIDADE PRESENTE NA PREPARAÇÃO DE ALIMENTO E DANÇA AFRO-BRASILEIRA

Tereza de Fatima Mascarin

DOI 10.22533/at.ed.80319250115

CAPÍTULO 16 169

O AERoclUBE DO BRASIL E O MUSEU AERoespacial: PERSONAGENS IMPORTANTES NA CONSOLIDAÇÃO DE UMA CULTURA DE AVIAÇÃO NO BRASIL

Rejane de Souza Fontes
Claudia Musa Fay

DOI 10.22533/at.ed.80319250116

CAPÍTULO 17	185
SOB AS LUZES PALIMPSESTAS: A RECRIAÇÃO DE O VENDEDOR DE PASSADOS PARA O CINEMA	
Josette Maria Alves de Souza Monzani	
Daniela Ramos de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.80319250117	
CAPÍTULO 18	196
AS PRIMEIRAS MULHERES “PIONEIRAS” SE FORMAM NA ESCOLA NAVAL BRASILEIRA: ADEUS MINHA ESCOLA QUERIDA!	
Hercules Guimarães Honorato	
DOI 10.22533/at.ed.80319250118	
CAPÍTULO 19	206
BLITZ NOVEMBRO AZUL: A APROPRIAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NO HOMEM, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Gabriele Cavalcante Pereira	
Edilson dos Santos Souza	
Fernando Mendes de Araújo	
Geiriane Sampaio da Silva	
Evandro Raimundo Madeira Portela	
Danyel Pinheiro Castelo Branco	
DOI 10.22533/at.ed.80319250119	
CAPÍTULO 20	211
A CONJUNTURA DO <i>MUNDO</i> DOS DETENTOS E SUAS VULNERABILIDADES	
Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha	
Marlete Scremin	
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante	
Patricia Fernandes Albeirice da Rocha	
Rebeca Saiter Ribeiro	
Sergio Celestino Cavalcante Santos	
Tatianne Comin Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.80319250120	
CAPÍTULO 21	221
ECONOMIA DO CRIME: UMA PERSPECTIVA ECONÔMICA DA TEORIA DE GARY BECKER COM FOCO NO CRIMINOSO RACIONAL	
Michele Lins Aracaty e Silva	
Daniel Garcia Jaña Riker	
DOI 10.22533/at.ed.80319250121	
CAPÍTULO 22	240
LIMITES ÉTICOS E JURÍDICOS À EXPERIÊNCIA CIENTÍFICA COM SERES HUMANOS	
Camila Maria Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.80319250122	
CAPÍTULO 23	256
“4 MESES, 3 SEMANAS E 2 DIAS”, PARA SER A FAVOR DO DIREITO SUBJETIVO DE ESCOLHA	
Ana Luíza Canolla do Amaral	
Paulo Eduardo de Mattos Stipp	
DOI 10.22533/at.ed.80319250123	
SOBRE O ORGANIZADOR	269

A TECTÔNICA DE PLACAS AO ALCANCE DAS MÃOS: PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Larissa Romana de Oliveira Araujo

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Instituto de Geografia

Rio de Janeiro- Rio de Janeiro

Dimitri Andrey Scarinci

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Instituto de Geografia

Rio de Janeiro- Rio de Janeiro

Marcelle dos Santos Rodrigues

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Instituto de Geografia

Rio de Janeiro- Rio de Janeiro

RESUMO: A Geografia escolar tem como desafio o ensino para pessoas com deficiência visual. O apelo ao sentido visual dos materiais didáticos é um entrave no processo de ensino e aprendizagem de alunos cegos ou com baixa visão, o que precisa ser superado tendo em vista o processo crescente de inclusão nas escolas brasileiras. O presente trabalho propõe a elaboração de material didático adaptado sobre a tectônica de placas global, conteúdo presente no currículo do sexto ano do Ensino Fundamental. Optou-se por essa etapa do ensino por ser o ano em que o aluno passa a ter contato com conceitos e temas abstratos da Geografia, a exemplo da formação do relevo terrestre por agentes internos. A metodologia

se dividiu em parte teórica e prática, a primeira referente à pesquisa do currículo do sexto ano com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia, já a segunda relativa à confecção dos recursos didáticos. Estes se dividiram em dois itens, um consiste em um planisfério interativo sobre a localização das placas tectônicas no globo terrestre e outro se refere a um esquema que representa os diferentes tipos de movimentos tectônicos. A escolha dos materiais utilizados e o modo de confecção foram desenvolvidos utilizando materiais de fácil acesso e de baixo custo, com o intuito de incentivar professores a incorporarem materiais adaptados em sua prática docente. Percebeu-se que o material pode beneficiar tanto alunos com deficiência visual quanto os demais alunos presentes em uma sala de aula inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia; Educação Inclusiva; material didático; placas tectônicas.

ABSTRACT: School geography has the challenge of teaching people with visual impairment. The appeal to the visual sense of teaching materials is an obstacle in the teaching and learning process of blind or low vision students, which needs to be overcome in view of the growing process of inclusion in Brazilian schools. This paper proposes the elaboration of adapted teaching material on global plate

tectonics, content present in the sixth grade curriculum of Elementary School. This stage of teaching was chosen because it is the year in which the student comes into contact with abstract concepts and themes of Geography, such as the formation of terrestrial relief by internal agents. The methodology was divided into theoretical and practical, the first one referring to the research of the sixth year curriculum based on the National Curriculum Parameters of Geography, and the second one related to the creation of didactic resources. These are divided into two items, one consisting of an interactive planisphere about the location of the tectonic plates in the terrestrial globe and another one referring to a scheme that represents the different types of tectonic movements. The choice of the materials used and the mode of preparation were developed using materials of easy access and of low cost, with the intention of encouraging teachers to incorporate materials adapted in their teaching practice. It has been realized that the material can benefit both visually impaired students and other students present in an inclusive classroom.

KEYWORDS: Geography; Inclusive Education; teaching material; tectonic plates.

1 | INTRODUÇÃO

O ensino de Geografia na escola se baseia no uso de mapas, figuras, entre outros recursos que exploram o sentido da visão. Alternativas que permitam a compreensão do espaço de modo multissensorial são necessárias, haja vista que a inclusão é uma realidade nas escolas brasileiras. De acordo com Arruda (2014), “nesse processo de inclusão, os modelos tradicionais de ensino não são suficientes para atender a essas novas demandas de alunos com diferentes especificidades” (p. 152). É necessário, assim, buscar novas metodologias que permitam ao aluno com deficiência aprender os conteúdos propostos nos currículos das etapas de ensino, sem nenhum prejuízo a sua formação.

Nesse sentido, o presente artigo objetiva propor uma adaptação de material didático para alunos com deficiência visual sobre a temática da formação do relevo terrestre, especificamente sobre os agentes internos do relevo, nos quais está inserido o movimento entre placas tectônicas. Buscou-se confeccionar o recurso didático a partir de materiais acessíveis e de baixo custo, que pudessem ser facilmente encontrado para reprodução de outros exemplares. Além de viabilizar o aprendizado do conteúdo para alunos cegos e com baixa visão, o material pode ser também utilizado pelos demais alunos, no contexto de uma sala de aula inclusiva.

A pesquisa foi desenvolvida a partir das discussões vivenciadas na disciplina de Prática Pedagógica em Educação Inclusiva, oferecida pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. A disciplina é componente obrigatório do currículo de licenciatura em Geografia, ministrada em 2016 pela professora Annie Gomes Redig. Como avaliação do curso, os discentes elaboraram adaptações de materiais didáticos para diversas deficiências, entre elas a deficiência visual, sobre a

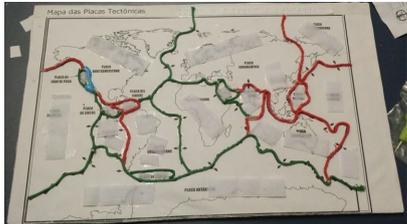
qual trata essa pesquisa.

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Os procedimentos metodológicos do trabalho foram organizados em duas partes: 1) parte teórica, com a escolha do conteúdo a ser adaptado e 2) parte prática, com a confecção do material didático. A pesquisa foi orientada a partir da identificação de qual ano de escolarização apresenta conteúdos curriculares de maior apelo visual. O sexto ano do Ensino Fundamental, início da segunda etapa do Ensino Fundamental, foi apontado, fase na qual os discentes passam a aprofundar os conhecimentos sobre Geografia.

Para decisão do conteúdo a ser adaptado, recorreu-se aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), nos quais constatou-se que no sexto é abordado o tema da dinâmica natural da Terra, nela inserida a formação do relevo terrestre a partir de agentes internos e externos. O item “litosfera e movimentos tectônicos: existem terremotos no Brasil?” (BRASIL, 1998, p. 62) é sugerido como parâmetro para o trabalho desse conteúdo. Tal discussão é bastante complexa para alunos dessa faixa etária, o que seria facilitado pelo uso de alguma metodologia mais concreta e palpável. Dessa forma, o tema foi escolhido para adaptação.

Em seguida iniciou-se a confecção do material, o qual se dividiu em duas partes. A primeira parte foi o desenvolvimento de um planifório interativo, como um quebra-cabeça, sobre a distribuição das placas tectônicas na Terra, sintetizada na Tabela 1. A segunda parte consistiu na elaboração de três esquemas sobre os diferentes movimentos entre placas tectônicas (divergente, convergente e transformante), a qual está sintetizada na Tabela 2. A utilização de itens de baixo custo e de fácil acesso foi uma premissa, pois viabiliza que a proposta possa ser disseminada entre professores e possa ser reproduzida, inclusive com a participação dos discentes. A seguir estão dispostas as etapas de confecção do material.

Etapa	Materiais utilizados	Elaboração	Fotografias
1) base cartográfica.	Mapa da tectônica de placas global impresso em tamanho A3, cor preto e branco.	Pesquisa do mapa na internet e posterior impressão.	 <p>Mapa de las Placas Tectónicas</p>
2) delimitação dos limites entre placas tectônicas.	Papel cartão branco; Barbante verde; Barbante vermelho; Cola 3D azul.	Colagem da base em papel cartão e aplicação dos barbantes e cola 3D sobre os limites entre placas. Em limites divergentes foram colados barbante verde; em convergentes, vermelho; e em transformantes, cola 3D azul.	 <p>Mapa das Placas Tectônicas</p>

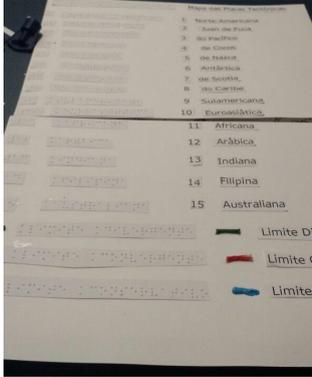
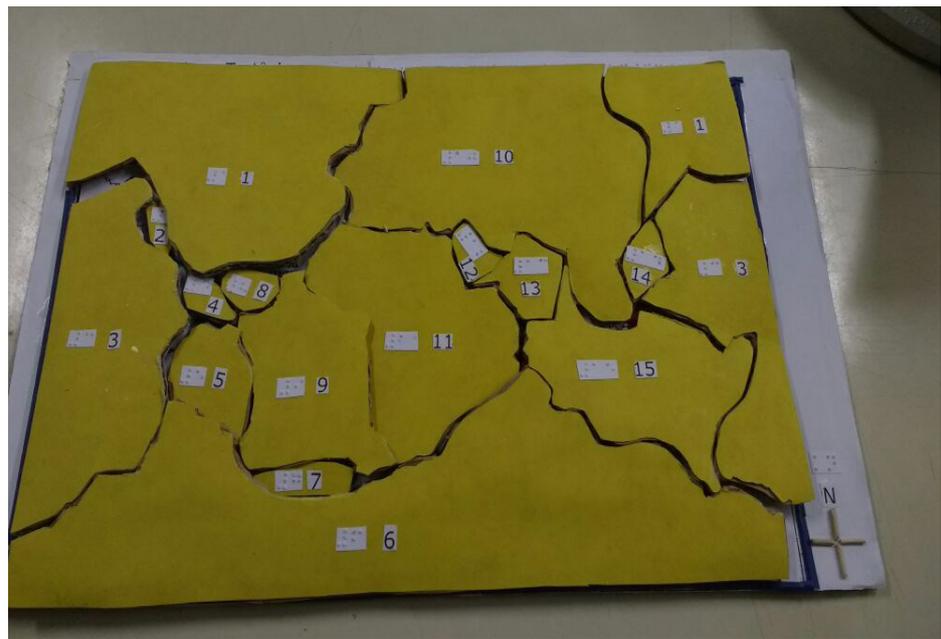
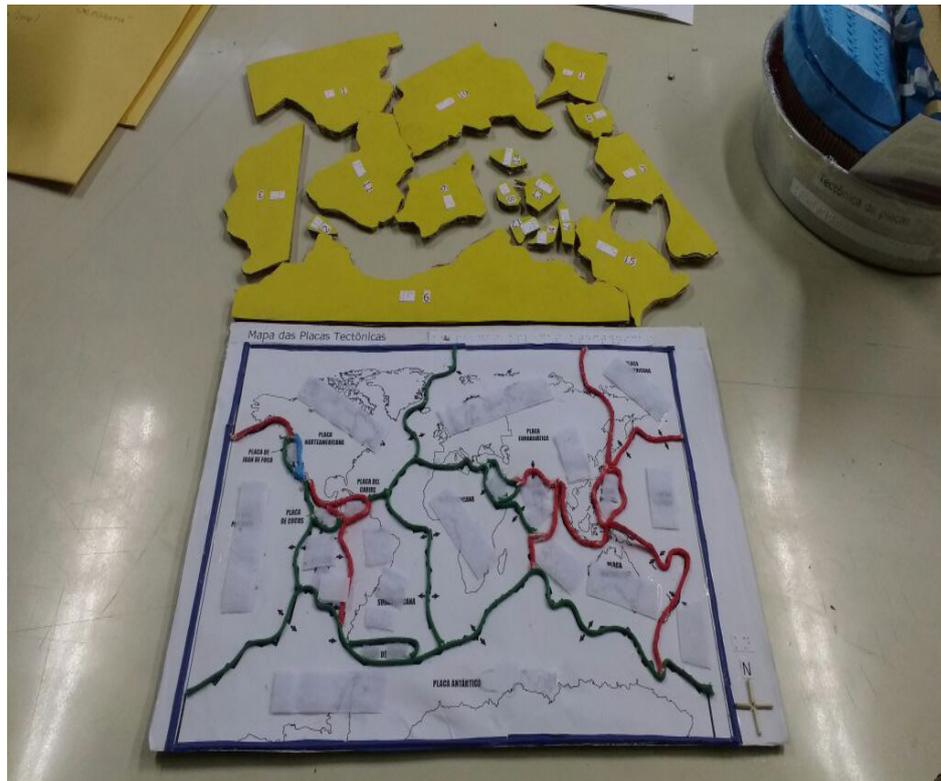
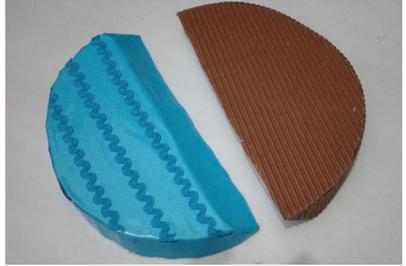
<p>3) confeção das placas tectônicas.</p>	<p>Mapa da tectônica de placas; Papelão; Papel cartão amarelo; Papel vergê; Reglete e punção; Impressão em A4. Velcro.</p>	<p>Recorte das placas tectônicas de uma cópia do mapa da tectônica global. Colagem das placas em papelão e recorte. Confeção do Braille da numeração das placas com reglete e punção em papel vergê. Impressão em Aphont, tamanho 24, para pessoas com baixa visão. Colagem de velcro no verso das peças representativas das placas e na base.</p>	
<p>4) legendas.</p>	<p>Reglete e punção; Papel vergê; Impressão em A4.</p>	<p>Escrita das legendas em Braille em papel vergê com reglete e punção. Impressão das legendas em Aphont, tamanho 24. Colagem sobre folhas de papel vergê.</p>	
<p>5) orientação.</p>	<p>Palitos.</p>	<p>Colagem da orientação com palitos no canto inferior direito do mapa, com escrita em Braille e Aphont, 24.</p>	

Tabela 1: Metodologia de elaboração do planisfério com a divisão das placas tectônicas.

Fonte: elaboração dos autores.



Figuras 1 e 2: Material finalizado.

Etapa	Materiais utilizados	Elaboração	Fotografias
1) base do material (placas tectônicas).	Isopor.	Recorte do isopor em três círculos de 20 cm de diâmetro. Separação de cada círculo em dois semi-círculos.	
2) texturas oceano e continente.	Papel silhueta azul; Sianinha azul; Papel Corrugado marrom.	Colagem de papel silhueta azul com sianinha azul nas placas oceânicas e de papel corrugado marrom nas placas continentais.	
3) base do material (astenosfera)	Fôrma de alumínio 30 cm; Gel de cabelo vermelho. Plástico filme.	Colocação de gel na forma, representando a astenosfera de consistência pastosa. Colocação de plástico filme por cima.	
4) confecção do relevo originado de movimento convergente.	Papel Kraft texturizado;	Colagem de papel Kraft texturizado, simbolizando rocha, entre as placas tectônicas representativas do movimento convergente	

5) legendas.	Reglete e punção; Papel vergê; Impressão em A4.	Escrita das legendas em Braille em papel vergê com reglete e punção. Impressão das legendas em Aphont, tamanho 24, para pessoas com baixa visão.	
--------------	---	--	---

Tabela 2: Metodologia de elaboração dos esquemas dos movimentos entre placas tectônicas.

Fonte: elaboração dos autores.



Figuras 3 e 4: Material finalizado.

O material adaptado foi apresentado à turma da disciplina de Prática Pedagógica em Educação Inclusiva. Os recursos foram inseridos em um modelo de aula sobre tectônica de placas global, na qual os alunos inicialmente usariam o planisfério com as

peças coladas com velcro para localização das diferentes placas tectônicas. As placas estão enumeradas e o aluno pode identificar a nomenclatura a partir da legenda. Em seguida, o professor utilizaria o segundo esquema para explicar os movimentos convergente, divergente e transformante. A fôrma de alumínio com gel simboliza o material pastoso da astenosfera sobre onde estão as placas tectônicas e que permite a movimentação destas. Por fim, o professor retiraria as peças do planisfério e apresentaria onde estão localizados os diferentes tipos de limites no globo, sinalizados pelos tipos de barbante e cola 3D.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de Geografia nos Ensinos Fundamental e Médio apela para o aspecto visual no trato dos conteúdos, em especial ao se tratar das dinâmicas naturais. As metodologias tradicionais, baseadas unicamente no livro didático, mapas e figuras por vezes é excludente, pois não atende as especificidades dos alunos, sejam com deficiência ou com necessidades especiais. No sexto ano do Ensino Fundamental, o aluno é apresentado a uma série de conceitos e conteúdos abstratos e de macroescala, o que pode causar um estranhamento inicial com relação à Geografia.

Quando se trata da inclusão de alunos com deficiência visual, o debate é ainda mais complexo, pois o apelo visual de uma ampla gama de conteúdos dificulta ainda mais a aprendizagem. É necessário, assim, que a Geografia escolar busque novas metodologias a fim de permitir ao aluno a compreensão espacial crítica. O presente trabalho buscou desenvolver uma nova alternativa, a partir de recursos simples e baratos, que podem ser confeccionados por professores e utilizados por alunos com ou sem deficiência.

Como encaminhamentos futuros, prevê-se a testagem do material com alunos com deficiência visual e o aprimoramento das técnicas utilizadas. Além disso, pretende-se realizar novas adaptações referentes a outros conteúdos trabalhados no sexto ano do Ensino Fundamental. De acordo com os PCNs, “é fundamental tratar os componentes da natureza nas suas especificidades, mas sem perder de vista que muitos dos seus mecanismos são interativos” (BRASIL, 1998, p. 62). Assim, propor novos materiais que permitam integração de temas é uma vertente a ser seguida.

Os autores agradecem o apoio do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, dos quais Dimitri Scarinci e Larissa Romana integram como bolsistas. O grupo desenvolve desde 2013 o projeto “Geografia às Cegas”, que estuda o ensino de Geografia para alunos com deficiência visual e elabora materiais didáticos adaptados. Agradecem também à docente Annie Redig Gomes, que ministrou a disciplina na qual foi desenvolvido o presente estudo. Por fim, agradecimentos ao Instituto Benjamin Constant, onde os autores participaram de cursos e oficinas para aprimorar o conhecimento sobre o ensino de Geografia para

pessoas com deficiência visual.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Luciana Maria Santos de. **O ensino de Geografia para alunos com deficiência visual: novas metodologias para abordar o conceito de paisagem**. 2014. 173p. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: geografia** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASTELLAR, Sonia V. A cartografia e a construção do conhecimento em contexto escolar. In: ALMEIDA, Rosângela Doin de (Org.). **Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Contexto, 2014, p. 121-135.

MIOTTO, Ana Cristina Felipe; ALMEIDA, Diones Carlos de Souza.; ARRUDA, Luciana Maria Santos de. Prática de Ensino em Geografia no contexto do curso de qualificação de professores na área da deficiência visual. **Revista Benjamin Constant**, Rio de Janeiro, n. 48, p. 31-40, 2011.

RÉGIS, T. C.; CUSTÓDIO, G. A.; NOGUEIRA, R. E. Materiais didáticos acessíveis: mapas táteis como ferramenta para a inclusão educacional. In: COLÓQUIO DE CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS E ESCOLARES, 7, 2011, Vitória. **Anais eletrônicos...** Vitória, 2011. p. 598-612. Disponível em: < <https://cartografiaescolar2011.files.wordpress.com/2012/03/materiaisdidaticosacessiveismapastateisferramentainclusaoeducacional.pdf>>. Acesso em: 24 mai. 2016.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-080-3



9 788572 470803